



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Ano 4 • Número 42 • Setembro 2020

Mês de referência: AGOSTO 2020

## Nível de atividade da construção cearense segue em queda

Em agosto, a construção civil voltou a registrar queda no **Nível de Atividade**, com o índice marcando 48,1 pontos contra 51,5 pontos do mês passado. O **Nível de Atividade Efetivo** teve pequena melhora, marcando 28,7 pontos. Apesar disso, o **nível de Utilização da Capacidade Operacional (UCO)** teve queda de 1 p.p. e marcou 73%. Já o **Emprego** seguiu com resultados negativos, marcando 44,6 pontos.

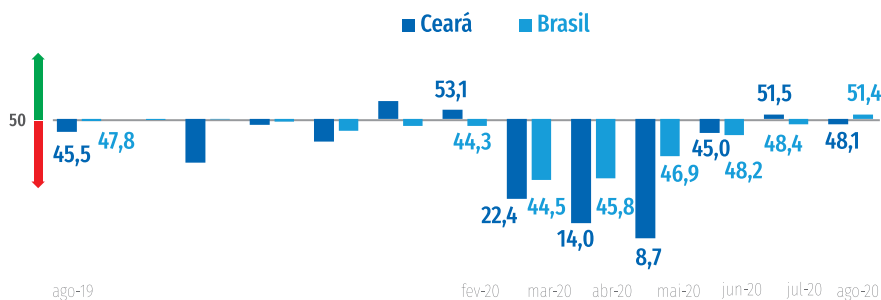
Segundo o Índice da Construção Civil (SINAPI) divulgado pelo IBGE, os custos da construção civil no Ceará tiveram aumento de 1,5% no mês de agosto, sendo a maior taxa mensal registrada no ano e a terceira mais alta do país. No acumulado do ano, houve um aumento de 3,88% nos cus-

tos. Ou seja, essa queda na atividade pode ser justificada tanto pelo aumento do preço da matéria-prima, quanto pela falta da mesma.

Em relação às **Expectativas**, os empresários da construção seguiram com o otimismo e expectativas positivas para os próximos seis meses. A única exceção foi **Intenção de Investimentos**, que registrou queda.

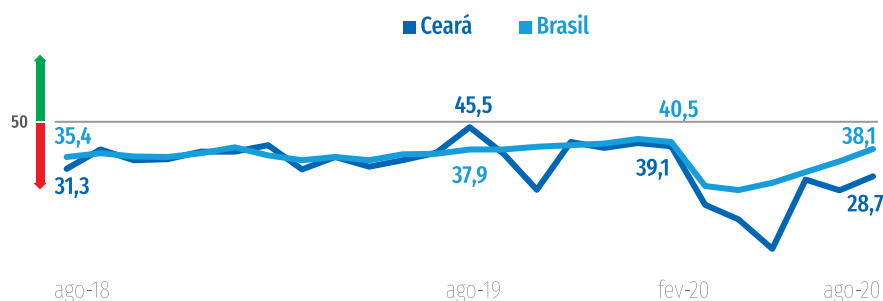
Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem da Construção, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

### Evolução do nível de atividade



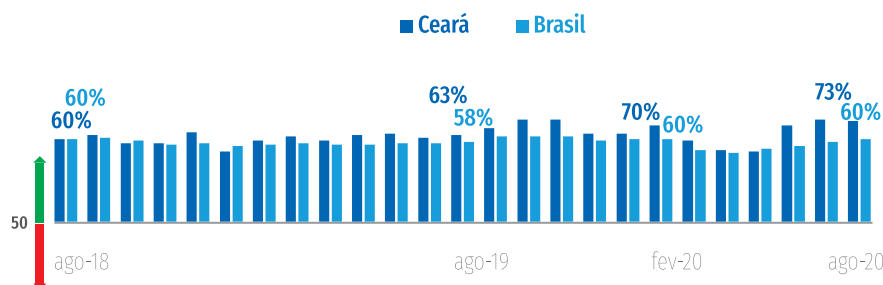
No mês de agosto, a **Evolução do Nível de Atividade** no estado voltou a manifestar queda depois da ligeira melhora do mês passado, onde pontuou 48,1 pontos. A nível nacional, o comportamento foi contrário, houve crescimento, pontuando 51,4. Destacaram-se as empresas de grande porte, que marcaram 53,2 pontos.

## Nível de atividade (efetivo/usual)



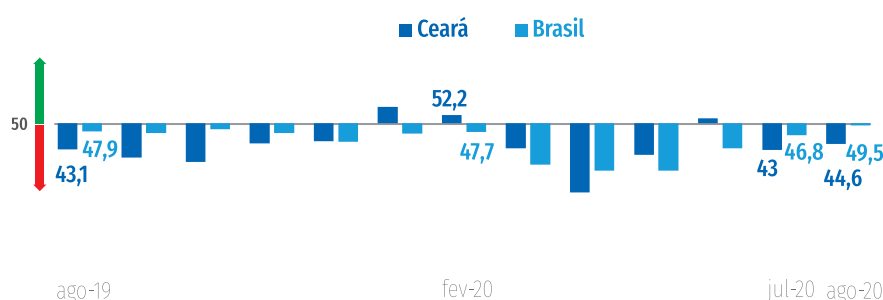
O índice de **Nível de Atividade Efetivo** apresentou melhora no mês de agosto tanto para o país quanto para o estado. O país pontuou 38,1 pontos e segue trajetória de crescimento desde abril, se aproximando de nível pré-pandemia. Já o estado pontuou 28,7 pontos.

## Utilização da capacidade de operação (UCO)



O indicador de **UCO** registrou queda no Ceará, chegando a 73% de **Utilização da Capacidade de Operação**. Mesmo assim, o resultado cearense ficou 13 p.p. acima da média brasileira e apresentou crescimento nos últimos quatro meses, voltando ao nível pré-pandemia.

## Número de empregados

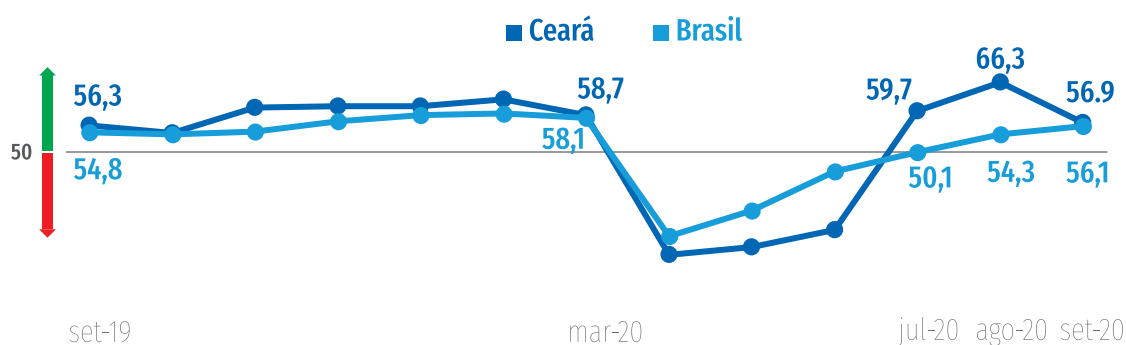


O **Número de Empregados** voltou a cair em julho, com 44,6 pontos no Ceará. O Brasil, no mesmo período, pontuou 48,5, registrando também uma queda no emprego da Construção.

## EXPECTATIVAS

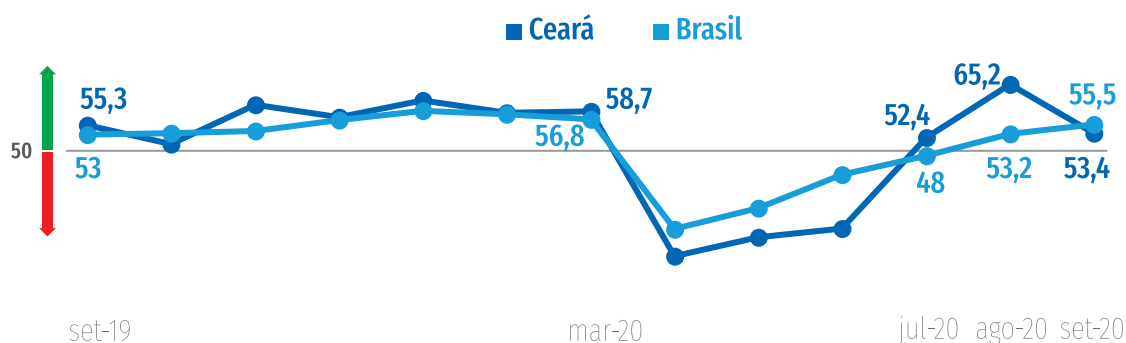
As **Expectativas** da construção cearense para os próximos seis meses permaneceram positivas, assim como registrado em julho: com exceção da **Intenção de Investimento**, todos os outros índices apresentam otimismo. Apesar disto, os indicadores apresentaram queda em relação ao mês anterior, com apenas **Emprego** registrando crescimento.

## Nível de atividade



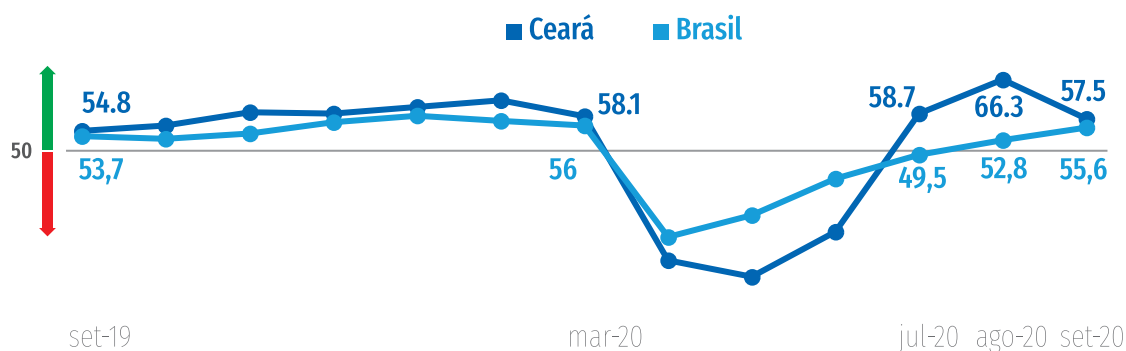
A expectativa do **Nível de Atividades** para os próximos seis meses diminuiu, mas ainda é considerada otimista, bem como está próxima ao nível pré-pandemia (56,9). No Brasil, houve aumento (56,1) e voltou a se aproximar do resultado de março de 2020 (58,1), último mês antes do impacto da pandemia da Covid-19.

## Novos empreendimentos e serviços



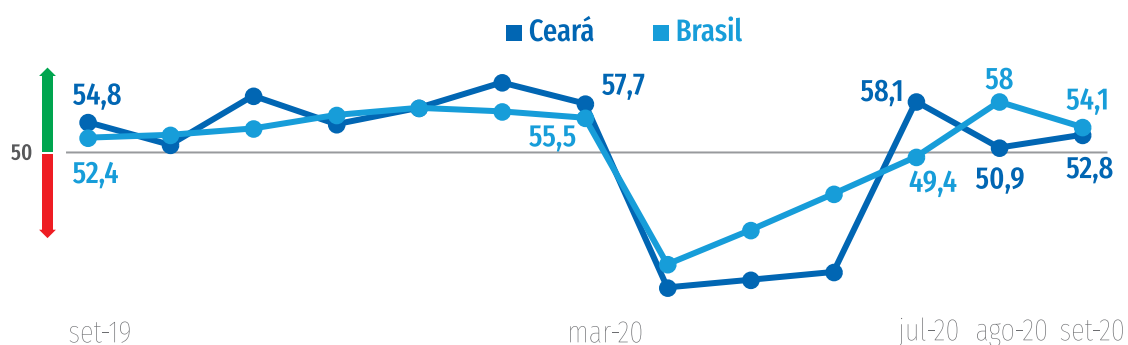
Em agosto, as perspectivas referentes à realização de **Novos Empreendimentos e Serviços** continuaram otimistas, apesar da queda. A construção cearense, pelo terceiro mês, expôs confiança para os próximos seis meses, com 53,4 pontos. A média nacional também continuou otimista, marcando 55,5 pontos.

## Compra de matéria-prima e insumos



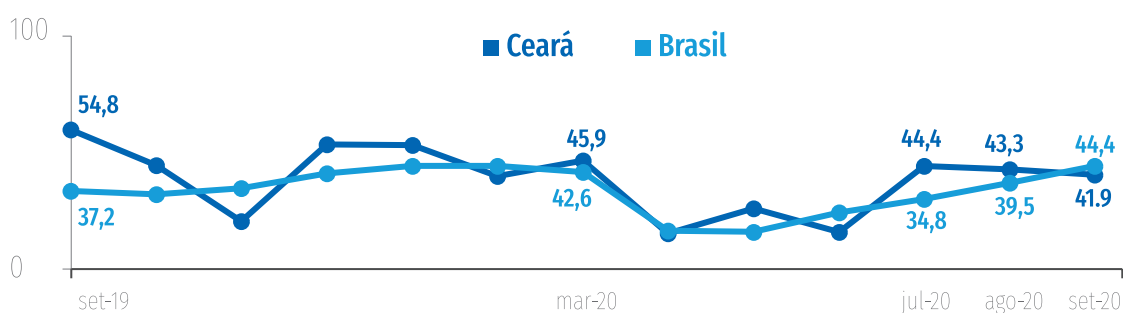
O indicador que observa a expectativa de **Compra de Matérias-Primas** permaneceu otimista pelo terceiro mês consecutivo no Ceará, ainda que menos que o mês passado, marcando 57,5 pontos. A nível nacional, o resultado também foi de otimismo com 55,6 pontos.

## Número de empregados



O índice do **Número de Empregados** apresentou otimismo pelo terceiro mês seguido ao marcar 52,8 pontos no Ceará. Enquanto isso, a média nacional alcançou 54,1 pontos.

## Intenção de investimento



A **Intenção de Investimentos** para os próximos seis meses apresentou crescimento no âmbito nacional, com 44,4 pontos. No Ceará, o indicador apontou 41,9 pontos, 1,4 pontos a menos do que o alcançado mês passado, ficando abaixo da média nacional. O cenário segue pessimista tanto nacionalmente quanto a nível estadual.

## Resumo dos resultados

Total	Nível de atividade comparado ao mês anterior			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados comparado ao mês anterior			Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)		
	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20
Indústria geral	45.5	51.5	<b>48.1</b>	37.8	24.1	<b>28.7</b>	43.1	43	<b>44.6</b>	63	74	<b>73</b>

## Expectativas

Total	Nível de atividade para os próximos seis meses			Compras de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses			Novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses			Nº de empregados para os próximos seis meses			Intenção de investimento para os próximos seis meses		
	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20
Indústria geral	56.3	66.3	<b>56.9</b>	54.8	66.3	<b>57.8</b>	55.3	65.2	<b>53.4</b>	54.8	50.9	<b>52.8</b>	41.6	43.3	<b>41.9</b>

### SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães Coelho, Amanda Sousa, Cloves Mendes, Paola Renata Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações